



12º SIMULADO

Linguagens, códigos e suas tecnologias.

PORTUGUÊS

1. (Pucpr Medicina 2024) O texto a seguir é referência para a próxima questão.

A humanidade está entrando em uma fase inédita de sua evolução, tanto pelo novo olhar que tem sobre o passado quanto pelos questionamentos sobre o futuro. Esta dupla mudança de perspectiva que nos confronta desde o início do século XXI deve-se tanto **às (1)** revelações trazidas por novos fósseis e informações paleogenéticas como **à (2)** revolução digital em curso globalmente, num contexto de degradação do planeta e urbanização massiva.

Eis a questão vital que nos atormenta: nossa espécie, *Homo sapiens*, pode se adaptar **às (3)** consequências de seu deslumbrante sucesso ao longo de 40.000 anos e de sua amplificação sem precedentes nos últimos cinquenta anos?

Quanto mais bem-sucedida é uma espécie, mais ela precisa se adaptar **às (4)** consequências de sua própria existência. Aqui estamos.

Disponível em: <https://lpm.com.br/site/default.asp?Template=../livros/layout_produto.asp&CategoriaID=610619&ID=537293>. Acesso em: 2 ago. 2023.

Assinale a alternativa que analisa ADEQUADAMENTE as ocorrências de acento grave, indicativo de crase, no texto.

- a) Em 1 e 3, por regência verbal e em 2 e 4, por regência nominal.
- b) Em 1 e 2, pelo emprego de “tanto” e “quanto”. Em 3 e 4, pelo verbo “adaptar”.
- c) Em 1 e 2, pela regência do verbo “dever”, em 3, pelo verbo “adaptar” e em 4, pelo verbo “precisar”.
- d) Em 1 e 2, pela regência do verbo “dever” e em 3 e 4, do verbo “adaptar”.**
- e) Em 1, pelo emprego de “revelações”, em 2, por “revolução” e em 3 e 4, por regência de verbos distintos.

2. (Puccamp 1995) A frase em que o acento grave indica corretamente a ocorrência de crase é:

- a) Ele deve muito aos pais, que sempre lutaram ombro à ombro para garantir-lhe um bom tratamento médico.
- b) Puseram a vítima e o acusado frente à frente, para o possível reconhecimento do agressor.
- c) Acompanhou-o passo à passo durante sua estada no Brasil.
- d) Quero que você fique bem à vontade para negar meu pedido, se não puder atendê-lo.**
- e) Ele sempre vem à pé, por isso costuma atrasar-se.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Pais e adultos em geral são incompetentes para entender ⁴o que vai pela cabeça das crianças; estas, por sua vez, são incapazes de detectar ⁵o que se esconde sob os gestos e as frases dos mais velhos. Na zona cinzenta que reúne essas duas conhecidas limitações, reside o objeto de "Quarto de Menina", estreia literária da psicanalista carioca Livia Garcia Roza.

Luciana, oito anos, filha única de pais separados, é inteligente, sapeca, sem papas na língua e mora

com o pai, intelectual, pacato, caladão, professor de filosofia. É ela a narradora do livro. Ao longo de 180 páginas, relata o seu cotidiano, ⁶que ¹se limita, aqui, ao próprio quarto, à biblioteca do pai, à sala e à casa da mãe. [...]

Apesar disso, não se trata de uma obra para crianças. A construção híbrida da narrativa descarta episódios mais banais ou preocupações que seriam em tese mais comuns às crianças, dando destaque para os ²diálogos, seja entre Luciana e os pais, seja entre a garota e suas bonecas.

No primeiro caso, Luciana frequentemente não entende certas insinuações dos pais, enquanto estes ficam perplexos diante de reações ou perguntas da filha. Já nas "conversas" com seus amigos de quarto, a narradora expõe seu estranhamento, desabafa, chora, faz planos e, ao mesmo tempo, revela indireta e inconscientemente a dificuldade de captar o significado dos eventos que ela mesma narra, significado que nós, ³leitores presumivelmente maduros, enxergamos logo de cara.

Nessa capacidade de explicar ao mesmo tempo uma história e a não-compreensão dessa mesma história pelo seu próprio narrador, aí está um dos pontos mais interessantes de "Quarto de Menina". [...]

(Ajzenberg B. A ABISSAL NORMALIDADE DO COTIDIANO, *Folha de São Paulo*, 15.10.95, p. 5-11)

3. (Ufrgs 1996) A seguir são apresentadas cinco possibilidades de substituição da expressão 'se limita'(ref.1). Qual delas manteria as crases no fim do parágrafo?

- a) consiste
- b) se constitui
- c) compreende
- d) não ultrapassa
- e) se restringe

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Lá pela metade do século 21, já não haverá superpopulação humana, ¹como hoje. Os governos de todo o mundo - presumivelmente, todos democráticos - poderão ³incentivar as pessoas à reprodução. E será melhor que o façam com as melhores pessoas. A eugenia humana - a escolha dos melhores exemplares para a reprodução, de modo a aprimorar a média da espécie, como já se fez com cavalos - encontrará o período ideal para sair da prancheta dos cientistas para a vida real. Pessoas selecionadas por suas características genéticas serão empregadas do Estado. O funcionalismo público terá uma nova categoria: a dos reprodutores.

Este exercício de futurologia foi apresentado seriamente pelo professor do Instituto de Biociências da USP Oswaldo Frota-Pessoa, em palestra no colóquio Brasil-Alemanha - Ética e Genética, quarta-feira à noite. [...] Nas conferências de segunda e terça, a eugenia ²foi citada como um perigo das novas tecnologias, uma ideia que não é cientificamente - e muito menos eticamente - defensável.

(Teixeira, Jerônimo. Brasileiro apresenta a visão do horror. *ZERO HORA*, 6.10.95, p. 5, 2º Caderno)

4. (Ufrgs 1996) Considere as seguintes afirmações sobre a estrutura do texto.

- I - A expressão 'como hoje' (ref. 1) poderia aparecer no início da frase sem acarretar alterações de significado.
- II - Dado que as conferências de segunda e terça ocorreram antes da já citada conferência de Frota-Pessoa, a forma verbal 'foi' (ref. 2) poderia ser substituída por 'tenha sido'.
- III - A substituição de 'incentivar' (ref. 3) por 'estimular' não alteraria as condições para o uso da crase na oração.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I
- b) Apenas II
- c) Apenas III
- d) Apenas II e III
- e) I, II e III

5. (Mackenzie 1996)

I - Senhor Deputado, nada dissemos à Vossa Excelência, já que se manteve ensimesmada durante o jantar, não pudemos entender porque.

II - Ninguém obedece à esta lei, que você se refere com tanto entusiasmo, por que ela não se insere no nosso contexto.

III - O primeiro item da censura, mascarando o porque daquela ação, apresentava uma esplêndida demonstração do que é generalizar os seres humanos.

IV - Não haviam tantos impecilhos para que você não pudesse aspirar o sucesso.

V - Não entendo porque você faz insistentes alusões àqueles fatos desagradáveis, que ela já se esqueceu.

De acordo com a norma gramatical, há erros em todos os períodos. Assinale a alternativa que mostra todos os erros da frase indicada.

- a) I - regência nominal (ensimesmada e ortografia (porque).
- b) II - indicação da crase (à esta lei) e ortografia (por que).
- c) III - acentuação (item) e ortografia (porque).
- d) IV - concordância verbal (havam) e regência verbal (o sucesso).
- e) V - ortografia (porque e indicação da crase (àqueles fatos).

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Tribalização

O continente africano, que tantas vezes e por tanto tempo já foi o espelho sombrio e espoliado dos progressos da civilização ocidental, infelizmente continua sujeito a um processo que, no limite, resume-se a uma implosão civilizatória.

Se os tempos são de globalização, o espelho de horrores africano coloca-nos diante da antítese mais extrema, a da tribalização. Chegam-se ao fim do século 20 com o mais velho continente mergulhado em conflitos étnicos, miséria, endemias e estagnação econômica.

A situação tornou-se agora extremamente grave, e entre Zaire e Ruanda parece inevitável uma guerra aberta. Tudo sob o olhar distante e pouco interessado das grandes potências ocidentais. A própria ONU admite não ter acesso a 600 mil refugiados hutus no leste do Zaire e pediu fotos de satélite para identificar onde eles estariam. Segundo a comissão da União Europeia, 1 milhão de pessoas podem morrer. Seria patético, se não fosse absolutamente trágico.

A responsabilidade do Ocidente é inegável. Basta lembrar o antigo nome do Zaire, Congo Belga, para tomar consciência do passado colonialista que em muitos casos criou divisões geopolíticas e unidades de governo pouco ou nada coerentes com tradições tribais, étnicas ou mesmo territoriais.

Infelizmente, uma parte relativamente grande da mídia e dos governantes dos países "civilizados" retrata os conflitos como puramente tribais, como se o genocídio africano não tivesse começado faz alguns séculos, sob o comando de potências colonialistas.

Mais, parece evidente que a "tribalização", ou seja, a predominância de fatores locais, étnicos e de

disputa territorial, nada mais é que o resultado de uma situação de estagnação e fome epidêmica em que boa parte do continente continua mergulhada em decorrência de seus sistemas econômicos, totalmente marginalizados da globalização.

Lamentavelmente, a dívida em vidas, riqueza e cultura do Ocidente com a África tende apenas a crescer.

(Adaptado da *Folha de São Paulo*, 31/10/96, 1-2.)

6. (Puccamp 1997) O acento grave indica corretamente a ocorrência de crase em:

- a) O continente africano continua sujeito à várias chagas sociais.
- b) O século vinte está chegando à termo com problemas que envolvem tanto a globalização quanto a tribalização.
- c) A própria ONU admite nem sempre ter acesso à populações que necessita atender.
- d) O genocídio africano começou à existir sob o comando de potências colonialistas.
- e) O Ocidente muito deve à África, em muitos e variados aspectos.

7. (Mackenzie 1997)

I - Refiro-me àquilo e não a isto.

II - Sairemos bem cedo, para chegar à tempo de assistir a cerimônia.

III - Dirigiram-se à Sua Excelência e declararam que estão dispostos à cumprir o seu dever e a não permitir a violação da lei.

Quanto ao emprego da crase, assinale:

- a) se todas as afirmações estão incorretas.
- b) se todas estão corretas.
- c) se apenas I está correta.
- d) se apenas III está correta.
- e) se apenas II está correta.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

“O futebol é muito maior do que a criação artística”

1 Por que cargas d'água o futebol não tem na literatura brasileira a correspondência de sua verdadeira dimensão na nossa sociedade? Na verdade, pode-se (I) essa questão ⁷para todas as demais manifestações artísticas - música, cinema, teatro e artes plásticas. De (II) muito, o futebol ²se infiltrou de tal forma no ³tecido social brasileiro que está presente no nosso dia de maneira sufocante. Respiramos futebol e falamos de futebol, quer gostemos ou não de futebol. Ele já faz parte da própria natureza do brasileiro. Mas isso não está devidamente expresso na poesia ou na prosa, nem impresso nas obras espalhadas pelas galerias de arte, tampouco projetado nas telas de cinema, representado devidamente nos palcos ou ⁴capturado em seu rico gestual pelas coreografias de balé.

2 Talvez a resposta esteja com o professor, ensaísta, poeta, escritor e gênio em geral, Décio Pignatari, que, ⁸a propósito, me disse certa vez: "É que o futebol é muito maior do que a criação artística".

3 O que o mestre queria dizer, se ⁵entendi, é que o futebol incorpora a graça do balé, a dinâmica do cinema, a expressão do ser e dos movimentos das artes plásticas; ele cria os mais inverossímeis personagens, tece as tramas mais insólitas que a ficção possa conceber e nos ⁶derrama um belo verso, ⁹ao menos, (III) cada partida. Assim, criou sua própria semântica, uma linguagem que dispensa as demais.

(Adaptado de: HELENA JR., Alberto. O FUTEBOL É MUITO MAIOR DO QUE A CRIAÇÃO ARTÍSTICA. *Folha de São Paulo*, 03 de setembro, 1997, p. 12, 3º. caderno.)

8. (Ufrgs 1998) Considere as seguintes afirmações sobre o uso da crase.

I - Caso substituíssemos a expressão "faz parte" (par.1) pelo verbo "compõe", seriam criadas, no contexto da oração, as condições para o uso de crase.

II - Caso substituíssemos a forma verbal "incorpora" (par. 2) por "remete", seriam criadas, no contexto da oração, as condições para o uso de crase.

III - Caso substituíssemos a forma verbal "criou" (par. 3) por "fixou", seriam criadas, no contexto da oração, as condições para o uso de crase.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I
- b) Apenas II
- c) Apenas III
- d) Apenas I e III
- e) Apenas II e III

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

COMPORTAMENTO ANIMAL - 76 - SUPER - OUTUBRO 1998

A outra face do macaco

TEXTO I

Os chimpanzés, nossos primos genéticos, também fazem uso da força bruta de forma gratuita e com requintes de crueldade. Já não estamos sós no inferno da violência.

(Por Gabriela Aguerre)

TEXTO II

No livro "Uma Janela para a Vida", no qual relata suas três décadas de experiência nas selvas da Tanzânia, tornando-se uma das pioneiras da observação direta dos chimpanzés, Jane Goodall relata sua decepção com o comportamento dos animais. "Durante muitos anos acreditei que os chimpanzés eram, no geral, bem mais legais do que nós. De repente descobri que, sob certas circunstâncias, podiam ser igualmente brutais, que também tinham em sua natureza um lado obscuro. Isso doeu."

9. (Ufsm 2000) Assinale a alternativa que NÃO apresenta erro de colocação do pronome oblíquo e de emprego de crase.

- a) Jane Goodall, uma das primeiras a observar os chimpanzés, escreveu um livro que se refere a trinta anos de experiência na selva.
- b) Jane Goodall, uma das primeiras à observar os chimpanzés, escreveu um livro que refere-se à trinta anos de experiência na selva.
- c) Jane Goodall, uma das primeiras à observar os chimpanzés, escreveu um livro que se refere a trinta anos de experiência na selva.
- d) Jane Goodall, uma das primeiras a observar os chimpanzés, escreveu um livro que refere-se a trinta anos de experiência na selva.
- e) Jane Goodall, um das primeiras a observar os chimpanzés, escreveu um livro que refere-se à trinta anos de experiência na selva.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

A notícia saiu no *The Wall Street Journal*: a "ansiedade ¹superou a depressão como problema ²de saúde mental predominante nos EUA". Para justificar o absurdo, o autor da matéria recorre a ³um psicoterapeuta e a um ⁴sociólogo. O primeiro descreve "ansiedade como ⁵condição dos privilegiados" que, livres de ameaças reais, se dão ao luxo de "olhar para dentro" e criar medos irracionais; o segundo diz que "vivemos na era mais segura da humanidade" e, no entanto, "desperdiçamos bilhões de dólares ⁶em medos bem mais ampliados do que seria ⁷justificável". Sem meias palavras, ⁸os peritos dizem algo mais ou menos assim: os americanos estão nadando em ⁹riqueza e, como não têm do que se queixar, adquiriram o costume neurótico ¹⁰de ¹¹desentocar medos ¹²irracionais para projetá-los no ¹³admirável mundo novo ao redor.

A explicação impressiona pela ingenuidade ou pela má-fé. Ninguém contrai o ¹⁴"Mau hábito" ¹⁵de olhar para ¹⁶dentro de si do dia para a noite. A obsessão consigo não é um efeito colateral ¹⁷do modo de vida atual; é um dos seus mais ¹⁸indispensáveis ingredientes. O crescimento exagerado do interesse pelo "mundo interno" e pelo ¹⁹corpo é a ²⁰contrapartida do desinteresse ou hostilidade pelo "mundo externo" e pelos outros. Diz o ²¹catecismo: só confie em seu corpo e sua mente. ²²O resto é ²³concorrente; o resto está sempre cobiçando e disputando seu emprego, seu sucesso, seu patrimônio e sua saúde. Sentir medo e ansiedade, em condições semelhantes, é um estado emocional perfeitamente racional e inteligível.

Em bom português, sentir-se condenado a ²⁴jamais ter repouso físico ou ²⁵mental, sob pena de perder a saúde, a ²⁶longevidade, a forma física, o desempenho ²⁷sexual, o emprego, a casa, a segurança na velhice, pode ser um inferno em vida para os pobres ou para os ricos. Os ²⁸candidatos à ansiedade são, assim, bem mais numerosos e bem menos ociosos do que pensam o ²⁹psicoterapeuta e o sociólogo.

(Adaptado de: COSTA, J.F. A ansiedade da opulência. *Folha de São Paulo*, 19 de março de 2000.)

10. (Ufrgs 2001) Considere as seguintes afirmações acerca do uso da crase no texto.

I - Caso substituíssemos um "psicoterapeuta" (ref.3) e um "sociólogo" (ref.4) por "psicoterapeutas" e "sociólogos", seriam criadas as condições necessárias para o uso da crase.

II - Caso substituíssemos a expressão "jamais ter repouso físico ou mental" (ref.24) por "uma constante vigilância física ou mental", seriam criadas as condições necessárias para o uso da crase.

III - Caso substituíssemos "candidatos" (ref.28) por "postulantes", seriam mantidas no contexto da frase as condições para o emprego da crase.

Quais estão corretas?

a) Apenas I.

b) Apenas II.

c) Apenas III.

d) Apenas II e III.

e) I, II e III.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Vai minha tristeza

¹E diz a ela que sem ela não pode ser

²Diz-lhe numa prece

Que ela regresse

Porque não posso mais sofrer

Chega de saudade

A realidade é que sem ela

Não há paz, não há beleza
É só tristeza e a melancolia
Que não sai de mim
Não sai de mim
Não sai
³Mas, se ela voltar
Se ela voltar
⁴Que coisa linda!
⁵Que coisa louca!
⁶Pois há menos peixinhos a nadar no mar
Do que os beijinhos que darei na sua boca(...)

Vinícius de Moraes (texto adaptado)

11. (Cfn 2024) Pode-se classificar a palavra em destaque: “**Mas**, se ela voltar...” (ref. 3), como uma conjunção:

- a) Conclusiva.
- b) Explicativa.
- c) Causal.
- d) **Adversativa.**
- e) Condicional.

12. (Ufr-r-pss 3 2023) “Gostava da roça, do rio que corria entre pedras, gostava dos pés de pequi, dos pés de coco-de-catarro, das canas do milharal. Divertia-se brincando com as bonecas de milho ainda no pé. Elas eram altas e, quando dava o vento, dançavam. Ponciá corria e brincava entre elas. O tempo corria também. Ela nem via. O vento soprava no milharal, as bonecas dobravam até o chão. Tudo era tão bom.”

(EVARISTO, Conceição. Ponciá Vicêncio. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2003, p. 09-10)

Considerando o texto, as frases “O tempo corria também. Ela nem via.” são exemplos de dois períodos simples, pois se organizam ao redor de um único verbo. Porém, há entre elas uma relação de sentido. O ponto entre essas duas orações pode ser substituído, mantendo-se o sentido entre elas, pela seguinte conjunção coordenativa:

- a) porque
- b) ou
- c) **mas**
- d) logo
- e) portanto

LITERATURA

13. Leia o que disse João Cabral de Melo Neto, poeta pernambucano, sobre a função de seus textos:

“**Falo somente com o que falo:** a linguagem enxuta, contato denso; **falo somente do que falo:** a vida seca, áspera e clara do sertão; **falo somente por quem falo:** o homem sertanejo sobrevivendo na adversidade e na míngua. **Falo somente para quem falo:** para os que precisam ser alertados para a situação da miséria no Nordeste.”

Para João Cabral de Melo Neto, no texto literário:

- A) o escritor deve saber separar a linguagem do tema e a perspectiva pessoal da perspectiva do leitor.
- B) a linguagem do texto não deve ter relação com o tema, e o autor deve ser imparcial para que seu texto seja lido.
- C) a linguagem do texto deve refletir o tema, e a fala do autor deve denunciar o fato social para determinados leitores.
- D) a linguagem pode ser separada do tema, e o escritor deve ser o delator do fato social para todos os leitores.
- E) a linguagem está além do tema, e o fato social deve ser a proposta do escritor para convencer o leitor.

14. Assinale a alternativa que apresenta João Cabral de Melo Neto como “um poeta cuja poesia versa constantemente sobre o próprio fazer poético”.

- A) “A luta branca sobre o papel
que o poeta evita,
luta branca onde corre o sangue
de suas veias de água salgada”
- B) “Nas praias do Nordeste, tudo padece
com a ponta de finíssimas agulhas:
primeiro com as agulhas de luz.”
- C) “O que o mar não aprende do Canavial:
a veemência passional da preamar;
a mão-de-pilão das ondas na areia,
moída e miúda, pilada do que pilar.”
- D) “(O sol em Pernambuco leva dois sóis,
sol de dois canos, de tiro repetido;
o primeiro dos dois, o fuzil de fogo,
incendeia a terra: tiro de inimigo.)”
- E) “Os rios, de tudo o que existe vivo,
vivem a vida mais definida e clara.

15. Assinale a alternativa incorreta em relação a João Cabral de Melo Neto.

- A) É autor de poemas arquitetados segundo modos de composição que não privilegiam a expressão emotiva do eu-lírico.
- B) A sua poesia caracteriza-se por seguir as inovações formais do Modernismo e por resgatar um regionalismo já presente na obra de José de Alencar.
- C) Do conjunto da sua obra, em grande parte traduzida para diferentes idiomas, destacam-se *A Educação pela Pedra*, *O Cão sem Plumas* e *O Rio*.
- D) Escreveu *Morte e Vida Severina*, texto que foi musicado por Chico Buarque de Holanda.
- E) Por meio de uma linguagem objetiva e visual, os seus poemas apresentam paisagens, costumes e personagens do contexto nordestino brasileiro.

16. O poema abaixo, de João Cabral de Melo Neto, integra o livro *A escola das facas*.

A voz do canavial

“Voz sem salva da cigarra,
do papel seco que se amassa,

de quando se dobra o jornal:
assim canta o canavial,

ao vento que por suas folhas,
de navalha a navalha, soa,

vento que o dia e a noite toda
o folheia e nele se esfolia.”

Sobre o poema é INCORRETO afirmar que a descrição

- A) compara o som das folhas do canavial com o da cigarra.
- B) põe em relevo a rusticidade da plantação de cana-de-açúcar.
- C) destaca o som do vento que passa pela plantação.
- D) associa o som do canavial com o amassar das folhas de papel.
- E) faz do vento a navalha que corta o canavial.

INGLÊS

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

The accelerating loss of species around the globe is so extensive that many experts now refer to it as the sixth mass extinction. It's driven in large part by an unprecedented loss of vital ecosystems such as forests and wetlands, the result of social and economic systems that are focused on constant growth.

The latest United Nations (UN) Biodiversity Conference, COP15, the second session of which is due to take place in December 2022, aims to implement ambitious measures for preventing biodiversity loss. The ultimate goal is to establish harmony between humans and nature by 2050. However, key players such as the body of conservation scientists that produces reports on biodiversity for the UN continue to prioritise human wellbeing above all else. This prioritisation may be the result of an anthropocentric culture that typically considers humans to be separate from and of greater value than other species.

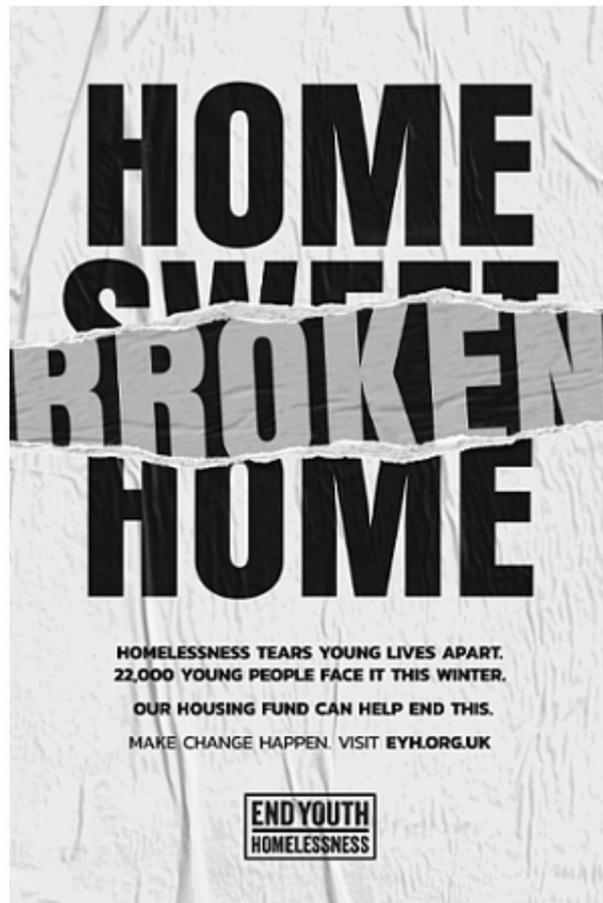
To effectively address our extinction crisis, we need more than merely technical advances or policies that remain stuck in anthropocentric assumptions. Rather, we need fundamental changes in how we view nature and other species.

(Heather Alberro et al. <https://theconversation.com>, 08.06.2022. Adaptado.)

17. No segundo e no terceiro parágrafos, “conservation scientists” são criticados porque

- a) têm preparado relatórios para as Nações Unidas que contradizem a realidade da atual crise global de biodiversidade.
- b) construíram o conceito de antropocentrismo e este vem favorecendo indevidamente a devastação de recursos naturais.
- c) seguem uma visão antropocêntrica que entende as outras espécies e a natureza como recursos para os objetivos humanos.
- d) se autoproclamam peças-chave nas discussões globais sobre declínio da biodiversidade.
- e) desconsideram o fato de que a destruição de ecossistemas resulta de uma busca desenfreada pelo progresso.

18. (Enem PPL 2023)



Disponível em: <https://images1.the-dots.com>. Acesso em: 29 out. 2021.

Por meio de recursos verbais e não verbais, esse cartaz de campanha objetiva

- a) criticar os jovens por abandono do lar.
- b) apontar as causas da violência doméstica.
- c) relatar o drama da vulnerabilidade emocional.
- d) divulgar o fundo de ajuda a pessoas desabrigadas.
- e) destacar a fragilidade das construções para o inverno.

19.

we gave birth to a new generation,
AmeRícan, broader than lost gold
never touched, hidden inside the
puerto rican mountains.

we gave birth to a new generation
AmeRícan, it includes everything
imaginable you-name-it-we-got-it
society.

we gave birth to a new generation,
AmeRícan salutes all folklores,
european, indian, black, spanish
and anything else compatible.

AmeRícan,
yes, for now, for i love this, my second land,
and i dream to take the accent from
the altercation, and be proud to call
myself american, in the u.s. sense of the
word, AmeRícan, America!

LAVIERA, T. *Benedición: The Complete Poetry of Tato Laviera*. Houston: Arte Público Press, 2014 (fragmento).

Nos versos desse poema, o eu lírico adota um tom de

- a) objeção aos costumes de uma geração.
- b) crítica à política monetária.
- c) celebração de uma identidade plural.
- d) homenagem à sociedade americana.
- e) exaltação da geografia porto-riquenha.

20.

“We won’t ruin Mars. It’s too big and too good.” said the captain.

“You think not? We Earth Men have a talent for ruining big, beautiful things. The only reason we didn’t set up hot-dog stands in the midst of the Egyptian temple of Karnak is because it was out of the way and served no large commercial purpose. And Egypt is a small part of Earth. But here, this whole thing is ancient and different, and we have to set down somewhere and start fouling it up. We’ll call the canal the Rockefeller Canal and the mountain King George Mountain and the sea the Dupont Sea, and there’ll be Roosevelt and Lincoln and Coolidge cities, and it won’t ever be right, when there are the proper names for these places.”

BRADBURY, R. And the Moon Be Still as Bright. In: *The Martian Chronicles*. Londres: Harper Collins, 2014.

Nesse fragmento de um conto do autor Ray Bradbury, o personagem revela ao capitão

- a) sua dúvida sobre a preservação de lugares antigos.
- b) seu entusiasmo com a descoberta de um território.
- c) sua curiosidade sobre o desenvolvimento do Egito.
- d) sua indiferença com o crescimento dos espaços urbanos.
- e) sua preocupação com a exploração de um planeta.

21.

Our physical alienation from India almost inevitably means that we will not be capable of reclaiming precisely the thing that was lost; that we will, in short, create fictions, not actual cities or villages, but invisible ones, imaginary homelands, Indias of the mind. [...] It may be argued that the past is a country from which we have all emigrated [...], but I suggest that the writer who is out-of-country and even out-of-language may experience this loss in an intensified form.

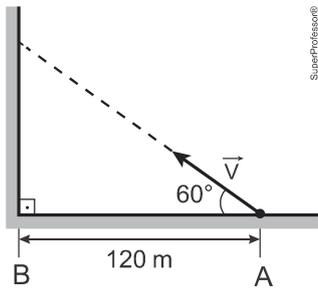
RUSHDIE, S. *Imaginary Homelands*. Londres: Vintage Books, 2010 (adaptado).

Nesse fragmento de texto, ao abordar a literatura anglo-indiana, o autor Salman Rushdie ressalta a relação entre criação literária e

- a) desejo de retorno à terra natal.
- b) narrativas de espaços urbanos.
- c) consequências da imigração de origem asiática.
- d) invisibilidade de autores de literatura indiana.
- e) distanciamento das raízes culturais.

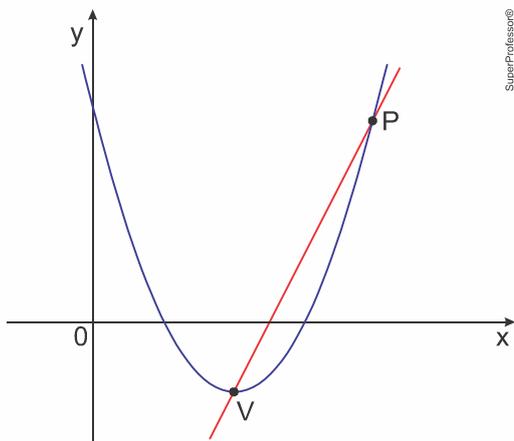
GEOMETRIA

22. (Eear 2024) Na figura a seguir, o vetor \vec{v} , com módulo igual a $20\sqrt{3}$ m/s, representa a velocidade constante desde o lançamento da partícula no ponto A até o anteparo, em uma trajetória retilínea. Sabendo que a distância entre o ponto de lançamento e o anteparo (B) é de 120 m, qual o tempo, em s, gasto entre o lançamento da partícula e o contato com o anteparo?



- a) 3
- b) 4
- c) $\sqrt{3}$
- d) $4\sqrt{3}$
- e) Nenhuma das respostas anteriores.

23. (Uea 2024) Em um plano cartesiano, a parábola descrita pela função quadrática $f(x) = x^2 - 4x + 3$ tem vértice no ponto V, de abscissa 2, e passa pelo ponto P de abscissa 4.



A reta que passa pelos pontos P e V intersecta o eixo y no ponto de ordenada igual a

- a) -2.
- b) -1.
- c) -4.
- d) -3.
- e) -5.

24. (Ufrgs 2024) Considere as funções reais f , g e h definidas por $f(x) = 2x$, $g(x) = -\frac{x}{2}$ e $h(x) = \sqrt{4-x^2}$. A área da região compreendida entre os gráficos das funções $f(x)$, $g(x)$ e $h(x)$ é

a) $\frac{\pi}{4}$.

b) $\frac{\pi}{2}$.

c) π .

d) 2π .

e) 4π .

25. (Esa 2024) As bases de um trapézio isósceles medem 14 cm e 30 cm, respectivamente. A soma dos lados não paralelos é igual a 34 cm. Qual a altura desse trapézio?

a) 15 cm

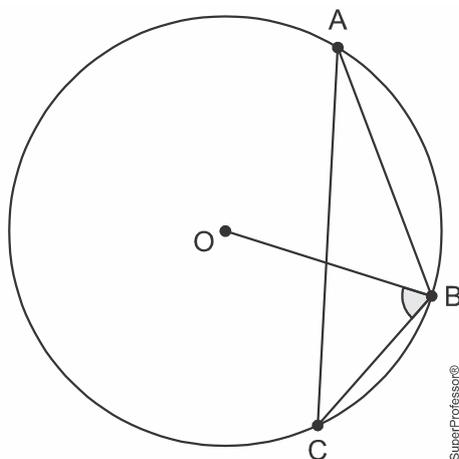
b) 12 cm

c) 20 cm

d) 17 cm

e) 25 cm

26. (Fempar (Fepar) 2024) Na figura a seguir, os pontos A, B e C pertencem à circunferência de centro O.



Sabe-se que o ângulo CAB mede 26° .

O ângulo OBC mede

a) 52° .

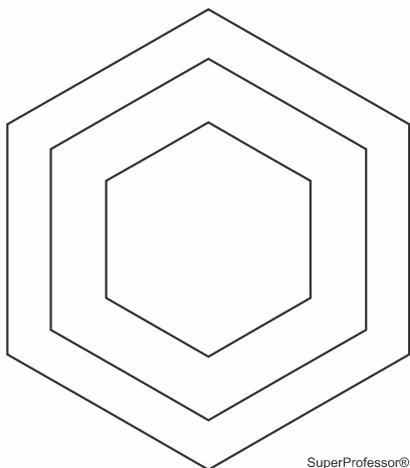
b) 64° .

c) 68° .

d) 70° .

e) 72° .

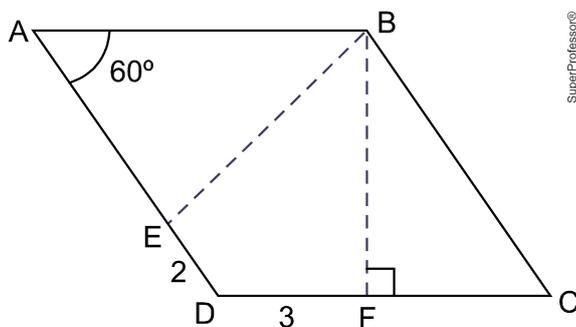
27. (Provão Paulista 3 2023) Um enfeite de porta é construído usando-se hexágonos regulares encaixados. O menor hexágono tem lado medindo 3 cm, e cada novo hexágono adicionado tem lado medindo 2 cm a mais que o anterior. O contorno de cada hexágono é feito com um fio dourado. A figura a seguir mostra um destes enfeites, com 3 hexágonos encaixados.



Um fio de 4,80 m será usado para construir uma estrutura parecida com a da figura, com vários hexágonos. Utilizando esta quantidade de fio, qual o número máximo de hexágonos completos poderá ter essa nova estrutura?

- a) 5.
- b) 6.
- c) 7.
- d) 9.
- e) 8.

28. (Unicamp 2024) No losango abaixo, qual é a medida do comprimento do segmento BE?



- a) $\sqrt{26}$.
- b) $\sqrt{27}$.
- c) $\sqrt{28}$.
- d) $\sqrt{29}$.
- e) Nenhuma das respostas anteriores.

29. (Unichristus - Medicina 2021) Um professor de trigonometria solicitou que seus alunos calculassem o valor de $\cos(a-b)$ dadas as igualdades $\sin a + \sin b = \sqrt{\frac{5}{3}}$ e $\cos a + \cos b = 1$. O professor indicou aos alunos que utilizassem as identidades trigonométricas. Qual o valor, correto, que os alunos devem encontrar?

a) $\sqrt{\frac{5}{3}} - 2$

b) $\frac{8}{3}$

c) $\frac{2}{3}$

d) $\frac{1}{3}$

e) 1

ÁLGEBRA

30. (Enem 2023) No alojamento de uma universidade, há alguns quartos com o padrão superior ao dos demais. Um desses quartos ficou disponível, e muitos estudantes se candidataram para morar no local. Para escolher quem ficará com o quarto, um sorteio será realizado. Para esse sorteio, cartões individuais com os nomes de todos os estudantes inscritos serão depositados em uma urna, sendo que, para cada estudante de primeiro ano, será depositado um único cartão com seu nome; para cada estudante de segundo ano, dois cartões com seu nome; e, para cada estudante de terceiro ano, três cartões com seu nome. Foram inscritos 200 estudantes de primeiro ano, 150 de segundo ano e 100 de terceiro ano. Todos os cartões têm a mesma probabilidade de serem sorteados.

Qual a probabilidade de o vencedor do sorteio ser um estudante de terceiro ano?

a) $\frac{1}{2}$

b) $\frac{1}{3}$

c) $\frac{1}{8}$

d) $\frac{2}{9}$

e) $\frac{3}{8}$

31. (Enem 2023) Ao realizar o cadastro em um aplicativo de investimentos, foi solicitado ao usuário que criasse uma senha, sendo permitido o uso somente dos seguintes caracteres:

1. algarismos de 0 a 9;
2. 26 letras minúsculas do alfabeto;
3. 26 letras maiúsculas do alfabeto;
4. 6 caracteres especiais 1, @, #, \$, *, &.

Três tipos de estruturas para senha foram apresentadas ao usuário:

- tipo I: formada por quaisquer quatro caracteres distintos, escolhidos dentre os permitidos;
- tipo II: formada por cinco caracteres distintos, iniciando por três letras, seguidas por um algarismo e, ao final, um caractere especial;
- tipo III: formada por seis caracteres distintos, iniciando por duas letras, seguidas por dois algarismos e, ao final, dois caracteres especiais.

Considere p_1 , p_2 e p_3 as probabilidades de se descobrirem ao acaso, na primeira tentativa, as senhas dos tipos I, II e III, respectivamente.

Nessas condições, o tipo de senha que apresenta a menor probabilidade de ser descoberta ao acaso, na primeira tentativa, é o

- a) tipo I, pois $p_1 < p_2 < p_3$.
- b) tipo I, pois tem menor quantidade de caracteres.
- c) tipo II, pois tem maior quantidade de letras.
- d) tipo III, pois $p_3 < p_2 < p_1$.
- e) tipo III, pois tem maior quantidade de caracteres.

32. (Enem 2023) Em um colégio público, a admissão no primeiro ano se dá por sorteio. Neste ano há 55 candidatos, cujas inscrições são numeradas de 01 a 55. O sorteio de cada número de inscrição será realizado em etapas, utilizando-se duas urnas. Da primeira urna será sorteada uma bola, dentre bolas numeradas de 0 a 9, que representará o algarismo das unidades do número de inscrição a ser sorteado e, em seguida, da segunda urna, será sorteada uma bola para representar o algarismo das dezenas desse número. Depois do primeiro sorteio, e antes de se sortear o algarismo das dezenas, as bolas que estarão presentes na segunda urna serão apenas aquelas cujos números formam, como algarismo já sorteado, um número de 01 a 55.

As probabilidades de os candidatos de inscrição número 50 e 02 serem sorteados são, respectivamente,

- a) $\frac{1}{50}$ e $\frac{1}{60}$
- b) $\frac{1}{50}$ e $\frac{1}{50}$
- c) $\frac{1}{50}$ e $\frac{1}{10}$
- d) $\frac{1}{55}$ e $\frac{1}{54}$
- e) $\frac{1}{100}$ e $\frac{1}{100}$

33. (Enem 2023) Visando atrair mais clientes, o gerente de uma loja anunciou uma promoção em que cada cliente que realizar uma compra pode ganhar um voucher para ser usado em sua próxima compra. Para ganhar seu voucher, o cliente precisa retirar, ao acaso, uma bolinha de dentro de cada uma das duas urnas A e B disponibilizadas pelo gerente, nas quais há apenas bolinhas pretas e brancas.

Atualmente, a probabilidade de se escolher, ao acaso, uma bolinha preta na urna A é igual a 20% e a probabilidade de se escolher uma bolinha preta na urna B é 25%. Ganha o voucher o cliente que retirar duas bolinhas pretas, uma de cada urna.

Com o passar dos dias, o gerente percebeu que, para a promoção ser viável aos negócios, era preciso alterar a probabilidade de acerto do cliente sem alterar a regra da promoção. Para isso, resolveu alterar a

quantidade de bolinhas brancas na urna B de forma que a probabilidade de um cliente ganhar o voucher passasse a ser menor ou igual a 1%. Sabe-se que a urna B tem 4 bolinhas pretas e que, em ambas as urnas, todas as bolinhas têm a mesma probabilidade de serem retiradas.

Qual é o número mínimo de bolinhas brancas que o gerente deve adicionar à urna B?

- a) 20
- b) 60
- c) 64**
- d) 68
- e) 80

34. (Ufrgs 2024) Se a e b são as raízes da equação $x^2 + 2x - 15 = 0$, então o valor de $(ab)^{a+b}$ é

- a) -225 .
- b) $-\frac{1}{225}$.
- c) -30 .
- d) $\frac{1}{225}$.**
- e) 225 .

35. (Espcex (Aman) 2024) Em relação ao polinômio $p: \mathbb{C} \rightarrow \mathbb{C}$ dado por $p(x) = 2x^4 - 3x^3 + 3x^2 - 3x + 1$, pode-se afirmar que:

- a) possui 1 raiz inteira, 1 irracional e 2 complexas não reais.
- b) possui 1 raiz inteira, 1 racional não inteira e 2 complexas não reais.**
- c) possui 2 raízes racionais e 2 irracionais.
- d) possui somente raízes inteiras
- e) possui 1 raiz inteira e 3 racionais não inteiras.

36. (Fempar (Fepar) 2024) Considere a divisão do polinômio $P(x) = x^4 - 3x^2 + 2x + 1$ pelo polinômio $D(x) = x^2 + x - 1$. O resto dessa divisão é

- a) 1.
- b) x .
- c) $2x$.**
- d) $x + 1$.
- e) $2x - 1$.

37. (Uea-sis 3 2024) As raízes do polinômio $p(x) = x^2 - x - 20$ também são raízes do polinômio $q(x) = x^3 - 4x^2 - 17x + 60$. A soma das duas maiores raízes de $q(x)$ é igual a

- a) 1.
- b) 8.**
- c) 20.
- d) 25.
- e) 40.

BIOLOGIA I e II

BIOLOGIA I

38. O sistema digestório tem por função extrair dos alimentos os diversos nutrientes, para, com isso, fornecer ao organismo a energia necessária para a sua manutenção.

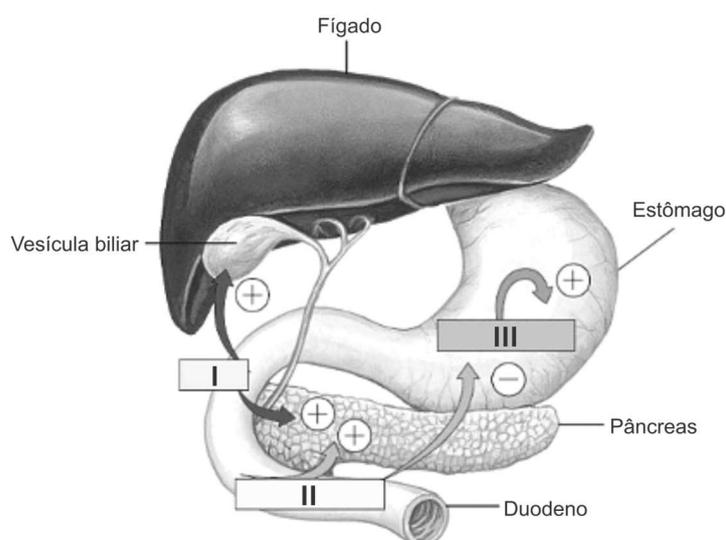
Com base nos conhecimentos sobre o sistema digestório, atribua V (verdadeiro) ou F (falso) às afirmativas a seguir.

- () A digestão mecânica começa no esôfago com os movimentos musculares, que conduzem os alimentos até o estômago, onde se inicia a digestão química.
- () Sob a ação do suco gástrico ou ptialina, a principal enzima produzida pelas glândulas estomacais, inicia-se o processo químico da digestão,
- () No estômago, o suco gástrico secretado pelas glândulas estomacais é constituído por ácido clorídrico, enzimas e muco.
- () A bile contém sais biliares que emulsionam os lipídios, transformando grandes gotas de óleo e gorduras em gotículas microscópicas.
- () As camadas do intestino grosso são pregueadas, o que aumenta a área de contato com os nutrientes e, conseqüentemente, proporcionam maior eficiência na absorção.

Assinale a alternativa que contém, de cima para baixo, a seqüência correta.

- a) V, V, F, V, F.
- b) V, F, F, V, V.
- c) F, V, V, F, V.
- d) F, V, F, F, V.
- e) F, F, V, V, F.

39. O processo de digestão é controlado pelo sistema nervoso autônomo e por hormônios. Sobre o controle hormonal do processo, analise a figura abaixo.



(Fonte: AMABIS, J. M; MARTHO, G. R. *Biologia*. V.2. São Paulo: Moderna, 2010. Adaptado)

Os hormônios I, II e III, que agem por inibição (-) ou estimulação (+) diretamente nos seus órgãos-alvo, são, respectivamente:

- a) gastrina / secretina / colecistocinina.
- b) estimulador gástrico / colecistocinina / secretina.
- c) estimulador gástrico / gastrina / secretina.
- d) colecistocinina / secretina / gastrina.**
- e) colecistocinina / gastrina / secretina.

40. A figura ilustra o fluxo de hemácias e glóbulos brancos em uma vênula (vaso sanguíneo) humana.



(<https://brasilescola.uol.com.br>)

Considerando que as células sanguíneas da figura estão retornando ao coração, elas passarão:

- a) pelos capilares até chegar ao átrio cardíaco.
- b) pelas veias até chegar ao átrio cardíaco.**
- c) pelas arteríolas até chegar ao átrio cardíaco.
- d) pelos capilares até chegar ao ventrículo cardíaco.
- e) pelas artérias até chegar ao ventrículo cardíaco.

BIOLOGIA II

41. Em 1858, os naturalistas Charles Darwin e Alfred R. Wallace propuseram a teoria da seleção natural para explicar como os seres vivos evoluem, isto é, como se modificam ao longo das gerações. Segundo esses dois naturalistas, para que a seleção natural ocorra, é importante que:

- a) as diferentes espécies cruzem entre si.
- b) os organismos se reproduzam assexuadamente.
- c) as características físicas sejam adquiridas.
- d) o meio ambiente não sofra alterações.
- e) os organismos apresentem variabilidade.**

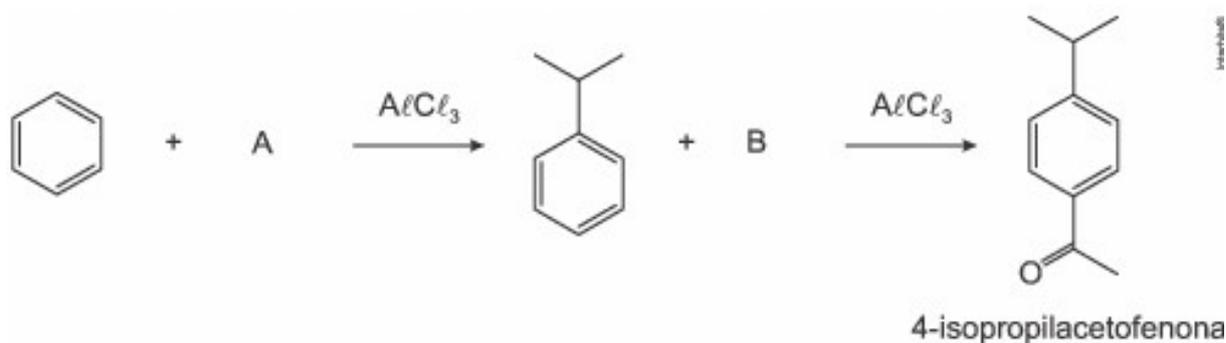
42. Lamarck propôs, para explicar o processo evolutivo, a "lei do uso e do desuso" e a "herança dos caracteres adquiridos"; Darwin propôs um outro mecanismo, a "seleção natural". Tanto Lamarck como Darwin buscavam explicar de que modo:

- a) a deriva genética atua nas populações.
- b) ocorre extinção ao longo do tempo geológico.
- c) os organismos se adaptam aos seus ambientes.**
- d) a prole é semelhante aos seus genitores.
- e) as mutações promovem a evolução nas linhagens.

QUÍMICA I e II

QUÍMICA I

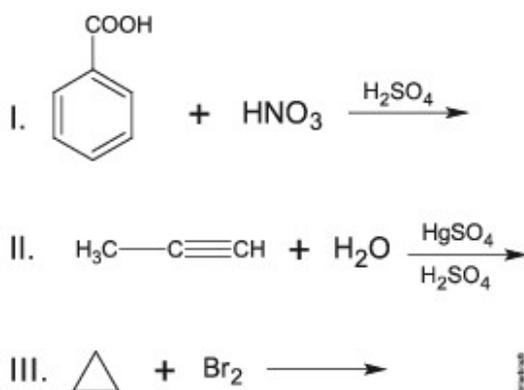
43. A 4-isopropilacetofenona é amplamente utilizada na indústria como odorizante devido ao seu cheiro característico de violeta. Em pequena escala, a molécula em questão pode ser preparada por duas reações características de compostos aromáticos: a alquilação de Friedel-Crafts e a acilação.



Marque a alternativa que descreve os reagentes A e B usados na produção da 4-isopropilacetofenona.

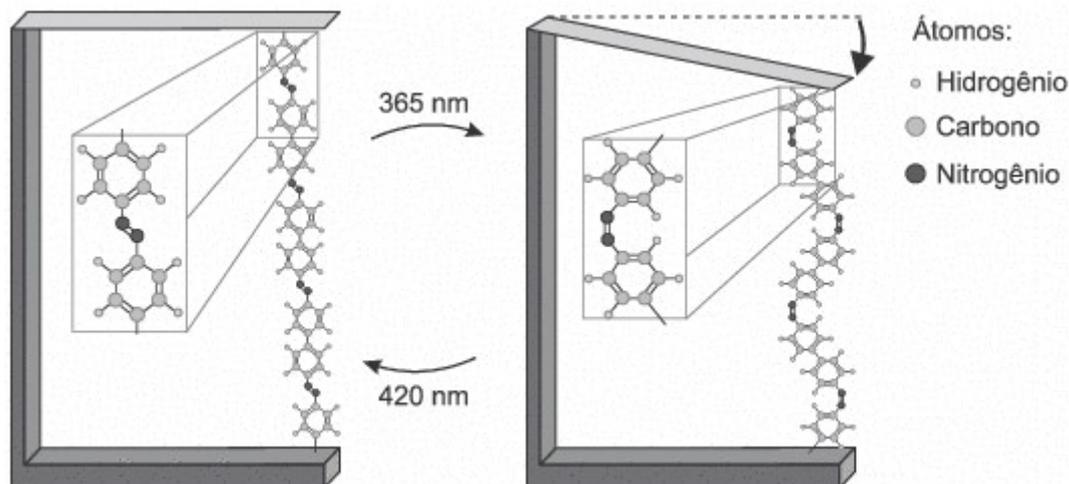
- (A) 1-cloropropano e cloreto de propanoila.
- (B) cloreto de propanoila e 1-cloroetano.
- (C) propano e propanona.
- (D) 2-cloropropano e cloreto de etanoila.**
- (E) 2-cloropropano e propanona.

44. De acordo com as reações abaixo, que se realizam sob condições adequadas, os produtos orgânicos obtidos em I, II e III, são, respectivamente,



- (A) ácido orto-nitrobenzoico, propan – 1 – ol e bromo-ciclopropano.
- (B) ácido meta-nitrobenzoico, propanona e 1,3-dibromo-propano.**
- (C) ácido para-nitrobenzoico, propanona e bromo-ciclopropano.
- (D) ácido meta-aminobenzoico, propan – 2 – ol e bromo-ciclopropano.
- (E) ácido meta-aminobenzoico, propanona e 1,3-dibromo-propano.

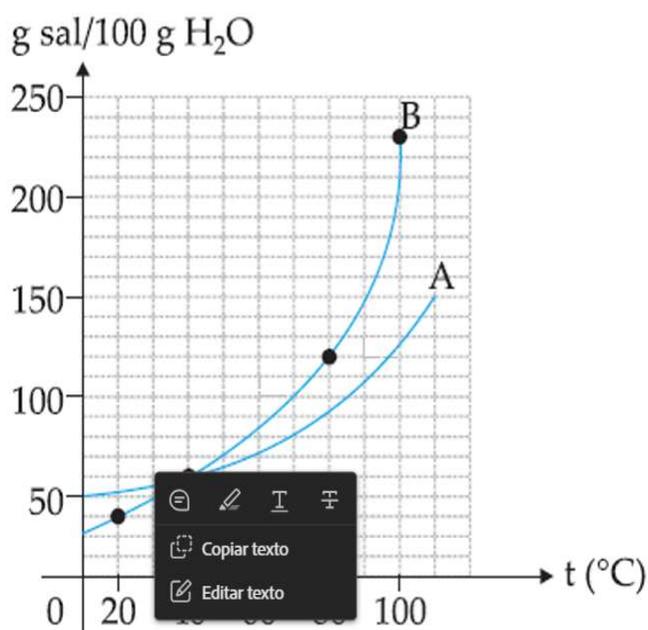
45. Pesquisas demonstram que nanodispositivos baseados em movimentos de dimensões atômicas, induzidos por luz, poderão ter aplicações em tecnologias futuras, substituindo micromotores, sem a necessidade de componentes mecânicos. Exemplo de movimento molecular induzido pela luz pode ser observado pela flexão de uma lâmina delgada de silício, ligado a um polímero de azobeneno e a um material suporte, em dois comprimentos de onda, conforme ilustrado na figura. Com a aplicação de luz ocorrem reações reversíveis da cadeia do polímero, que promovem o movimento observado.



- O fenômeno de movimento molecular, promovido pela incidência de luz, decorre do(a)
- (A) movimento vibracional dos átomos, que leva ao encurtamento e à relaxação das ligações.
 - (B) tautomerização das unidades monoméricas do polímero, que leva a um composto mais compacto.
 - (C) isomerização das ligações N = N, sendo a forma cis do polímero mais compacta que a trans.
 - (D) ressonância entre os elétrons π do grupo azo e os do anel aromático que encurta as ligações duplas.
 - (E) variação conformacional das ligações N = N, que resulta em estruturas com diferentes áreas de superfície.

QUÍMICA II

46. A partir do diagrama a seguir, que relaciona a solubilidade de dois sais A e B com a temperatura, são feitas as afirmações:



I. Existe uma única temperatura na qual a solubilidade de A é igual à de B.

II. A 20°C, a solubilidade de A é menor que a de B.

III. A 100°C, a solubilidade de B é maior que a de A.

IV. A solubilidade de B mantém-se constante com o aumento da temperatura.

V. A quantidade de B em 275 g de solução saturada à temperatura de 80°C é igual a 150 g.

Somente são corretas:

a) I, II e III.

b) II, III e V.

c) I, III e V.

d) II, IV e V.

e) I, II e IV.

47. Considere, abaixo os sistemas e os dados envolvendo uma substância sólida X e a água líquida.

SISTEMA – I 70g de X + 100g de H₂O; T = 20°C

SISTEMA – II 15g de X + 20g de H₂O; T = 20°C

SISTEMA – III 3g de X + 10g de H₂O; T = 80°C

SISTEMA – IV 70g de X + 100g de H₂O; T = 80°C]

SISTEMA – V 300g de X + 500g de H₂O; T = 80°C

Dados: Solubilidade de X em água:

- 20°C = 85g de X/ 100g de H₂O

- 80°C = 30g de X/ 100g de H₂O

Após agitação enérgica, observa-se que os sistemas heterogêneos são os de números:

a) I e II

b) II e III

c) III e IV

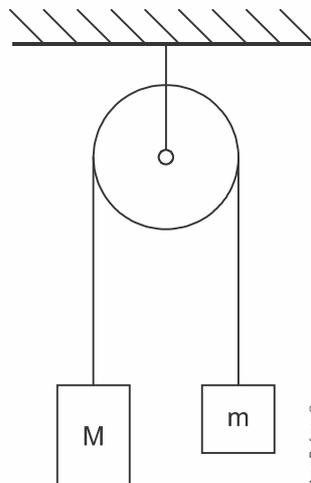
d) IV e V

e) V e I

FÍSICA I e II

FÍSICA I

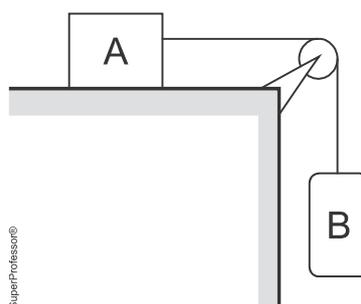
48. Na figura abaixo, estão representados dois corpos de massas M e m , com $M > m$, unidos por um fio inextensível e de massa desprezível que passa por uma polia, também de massa desprezível e sem atrito.



Sendo g o módulo da aceleração da gravidade local, o módulo da aceleração de qualquer um dos dois corpos é dado por

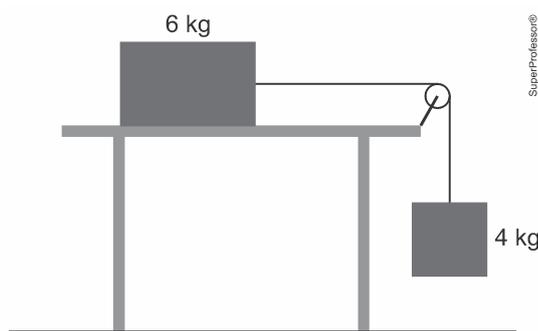
- a) $(M - m)g / (M + m)$.
- b) $(M - m)g / m$.
- c) Mg / m .
- d) $mg / (M + m)$.
- e) $Mg / (M + m)$.

49. Na figura a seguir, tem-se um bloco A, de massa igual a 16 kg, que está colocado sobre uma superfície horizontal (coeficiente de atrito estático entre bloco e a superfície horizontal igual a 0,4) e ligado por meio de uma corda ideal (inextensível e de massa desprezível), que passa por uma polia ideal, a um cilindro B. Este cilindro B, tem massa igual a 0,4 kg e pode ser preenchido com água (densidade igual a 1 g/cm^3). Qual o volume de água, em litros, que deve ser adicionado ao cilindro para que o bloco A alcance a condição de iminência de movimento, em um local onde o módulo da aceleração da gravidade vale 10 m/s^2 ?



- a) 6,0
- b) 6,4
- c) 60
- d) 64
- e) nenhuma das respostas anteriores

50. Um bloco de 6 kg desliza, sem atrito, sobre uma superfície plana horizontal, tracionado por um bloco de 4 kg que está suspenso por uma corda inextensível e de massa desprezível, que passa por uma roldana, conforme mostra a figura.



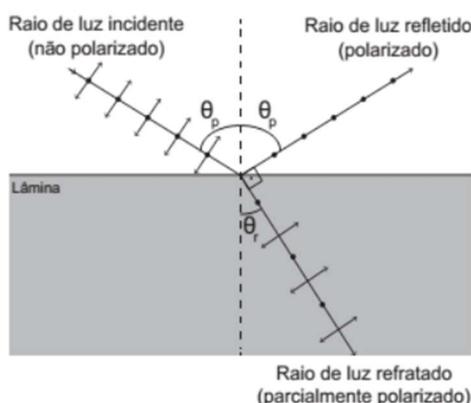
Dados: Use $g = 10 \text{ m/s}^2$ (módulo da aceleração da gravidade). Considere a roldana sem massa e girando sem atrito.

De quanto é a força de tração na corda?

- a) 24,0 N.
- b) 30,0 N.
- c) 20,0 N.
- d) 28,5 N.
- e) 14,5 N.

FÍSICA II

51. A fotografia feita sob luz polarizada é usada por dermatologistas para diagnósticos. Isso permite ver detalhes da superfície da pele que não são visíveis com o reflexo da luz branca comum. Para se obter luz polarizada, pode-se utilizar a luz transmitida por um polaroide ou a luz refletida por uma superfície na condição de Brewster, como mostra a figura. Nessa situação, o feixe da luz refratada forma um ângulo de 90° com o feixe da luz refletida, fenômeno conhecido como Lei de Brewster. Nesse caso, o ângulo de incidência θ_p , também chamado de ângulo de polarização, e o ângulo de refração θ_r estão em conformidade com a Lei de Snell.



Dado:

$$\text{sen } 30^\circ = \text{cos } 60^\circ = \frac{1}{2}$$

$$\text{sen } 60^\circ = \text{cos } 30^\circ = \frac{\sqrt{3}}{2}$$

Considere um feixe de luz não polarizada proveniente de um meio com índice de refração igual a 1, que incide sobre uma lâmina e faz um ângulo de refração θ_r de 30° .

Nessa situação, qual deve ser o índice de refração da lâmina para que o feixe refletido seja polarizado?

- a) $\sqrt{3}$
- b) $3\sqrt{3}$
- c) $1/2$
- d) 2
- e) $\sqrt{3}/2$

52. Um raio de luz monocromático reduz sua velocidade em 50 % ao passar do meio I para o meio II. Podemos afirmar que o índice de refração do meio II é maior que o índice de refração do meio I:

- a) 1,3 vezes
- b) 1,5 vezes
- c) 2,0 vezes
- d) 2,5 vezes
- e) 3,0 vezes

Ciências Humanas e suas tecnologias

SOCIOLOGIA

53. (Unioeste 2023)

Ao longo do ano de 2022, diversas manifestações organizadas por lideranças e organizações indígenas ocorreram no território nacional em protesto contra o marco temporal, cuja pauta está em discussão no Congresso Nacional e Supremo Tribunal Federal. A tese do marco temporal propõe que sejam reconhecidos aos povos indígenas somente as terras que estavam ocupadas por eles na data de promulgação da Constituição Federal — 5 de outubro de 1988. Juristas e especialistas do direito afirmam que o marco temporal é inconstitucional, uma vez que fere o artigo 231 da Constituição, no qual estabelece que os direitos indígenas são “direitos originários”, isto é, reconhece que o direito à terra é anterior à própria formação do estado brasileiro.

Analise os itens a seguir:

- I. Trata-se de uma tese que viola o direito adquirido dos povos indígenas por se contrapor ao conceito de direito originário.
- II. O marco temporal consagrou-se como instrumento jurídico de pacificação de conflitos em terras indígenas.
- III. O marco temporal restringe os direitos indígenas porque reforça a necessidade de apresentarem a comprovação da ocupação de terras, na data de 5 de outubro de 1988, para terem direito à sua permanência.
- IV. A tese do marco temporal ignora o processo de violência histórica vivida pelos povos indígenas, os quais muitos foram forçados a deixarem suas terras por ameaças e disputas fundiárias.
- V. O marco temporal está previsto na Constituição desde a redemocratização, cujo período é marcado pela promulgação da Constituição Federal de 1988.

Sobre a tese do “marco temporal”, assinale a alternativa em que os itens estão CORRETOS.

- a) I, II e III, apenas.
- b) I, III e V, apenas.
- c) I, III e IV, apenas.
- d) I, II, III e IV, apenas.
- e) I, II, III, IV e V.

54. (Uel 2021) De acordo com Priscila Tapajowara, indígena e ativista:

Em nossa cultura indígena, [...] vivemos em comunhão com o próximo. Nós compartilhamos utensílios domésticos, dividimos o mesmo espaço de convivência, em nossas habitações vivem muitas pessoas, o que facilita o contágio de doenças infecciosas. [...] Ao longo da história, [...] nós povos indígenas viemos sofrendo grandes massacres e muitos povos foram dizimados. [...] Outro fator que dizimou povos inteiros foram as doenças trazidas pelo homem branco. Doenças infectocontagiosas, como gripe, sarampo, tuberculose e varíola, [...] foram umas das responsáveis pela redução da nossa população.

TAPAJOWARA, Priscila. Disponível em: www.uol.com.br.

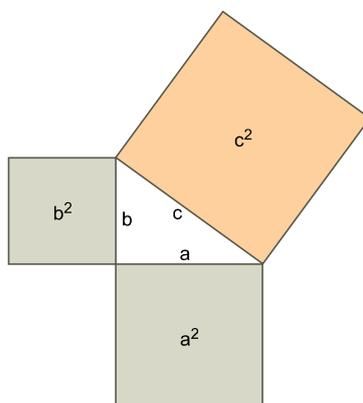
Com base no texto e nos conhecimentos sobre Antropologia, assinale a alternativa correta.

- a) A relação entre povos indígenas e povos não indígenas deve fundamentar-se no etnocentrismo, conceito segundo o qual há respeito e compreensão sobre as especificidades e diferenças culturais.
- b) A expressão “Em nossa cultura indígena”, utilizada pela ativista, afirma que tal cultura é heterogênea e que os povos indígenas estão integrados à sociedade brasileira.
- c) Nas duas últimas décadas, no Brasil, as políticas indigenistas têm se baseado em ideias evolucionistas e em práticas de tutela e assimilação cultural, visando promover a evolução cultural destes povos.
- d) Parte dos povos indígenas do Brasil, por suas especificidades culturais e condições objetivas de sobrevivência, está mais sujeita a doenças infecciosas.
- e) A constituição física dos indígenas, em razão do seu estado de vida natural, garante a eles maior imunidade às doenças infecciosas oriundas de povos não indígenas.

FILOSOFIA

55. (Unesp 2024)

Texto 1



(Gerson Paestre de Oliveira (org.).
Pesquisa em educação e educação matemática:
um olhar sobre a metodologia, 2019. Adaptado.)

Texto 2

O conhecimento teórico da natureza — originariamente ligado à geometria — como visão ideal da perfeição harmoniosa do cosmo foi se desenvolvendo paralelamente à evolução da matemática, deixando, assim, de forma paulatina, de ser simples forma de contemplação da realidade, para adquirir o caráter de um instrumento de conhecimento da natureza.

(Milton Vargas. “História da matematização da natureza”. *Estudos Avançados*, 1996.)

A relação entre Filosofia e Matemática advém de um longo período da história da humanidade. Pode-se observar tal relação, a partir dos textos 1 e 2, pela

- a) utilização da ideia de primeiro motor na formulação do conhecimento medieval.
- b) influência do dualismo platônico na teoria cartesiana.
- c) presença da causalidade aristotélica em explicações da física newtoniana.
- d) repercussão da ideia de arché como número na ciência moderna.
- e) ruptura com o entendimento de cosmos geocêntrico em Copérnico.

56. (Unesp 2022) Ao cunhar a frase “natureza atormentada,” no início do século XVII, numa referência ao objeto do conhecimento científico, Francis Bacon não imaginou que esse ideal iria, no século XXI, atormentar filósofos e cientistas. O “tormento” do mundo natural, para ele, significava conhecê-lo, não pelo saber desinteressado, mas para dominar, transformar e, então, utilizar esse universo da maneira mais eficiente. O berço da ciência moderna trazia a estrutura para que o ideal de controle da natureza pudesse ser realizado. A partir de então, essa relação entre ciência e técnica foi naturalmente se estreitando.

(Carlos Haag. “Natureza atormentada”. <https://revistapesquisa.fapesp.br>, agosto de 2005. Adaptado.)

De acordo com o tema abordado pelo excerto, o “tormento” gerado em filósofos e cientistas contemporâneos se dá devido à problematização da

- a) eficácia de teorias.
- b) natureza do conhecimento.
- c) noção de progresso.
- d) confiança nos resultados.
- e) verificação dos experimentos.

HISTÓRIA

57. (Esa) A Independência do Brasil foi um processo político liderado pelo Príncipe Regente D. Pedro. Devido à resistência de Portugal, foi necessário que a jovem nação confirmasse sua independência por meio da força militar, o que levou ao surgimento de vários exemplos de dedicação à causa da liberdade. Dentre eles, a Alferes Maria Quitéria de Jesus Medeiros, cujo nome está inscrito no “Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria”. As províncias nas quais a resistência portuguesa apresentou-se mais intensa foram:

- a) Paraná, Sergipe e Amapá
- b) Santa Catarina, Pernambuco e Rondônia
- c) São Paulo, Alagoas e Acre
- d) Rio Grande do Sul, Paraíba e Roraima
- e) Cisplatina, Bahia e Pará

58. (Unisc) No dia 7 de setembro de 2022, rememorou-se no país o bicentenário da independência brasileira. Sobre esse episódio, Lilia Moritz Schwarcz considerou que a independência do Brasil foi obtida valendo-se de compromissos intercontinentais, uma vez que era preciso garantir a continuidade do comércio lícito, com

os Estados Unidos e a Europa, assim como a importação de escravos africanos. O governo brasileiro permaneceu, porém, intimamente ligado ao “comércio infame” que, apesar da pressão britânica, só se resolveu em 1850. Frutos de muitos acordos, a originalidade e a garantia de uma emancipação monárquica, em pleno contexto americano e republicano, não eram tarefas fáceis, nem interna, nem externamente.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. *As barbas do imperador*. Companhia das Letras, 1999, p. 38.

Considerando o contexto histórico de independências no continente americano, é correto afirmar que o Brasil foi

- a) o único país da América a deslegitimar o comércio infame de escravos, o que garantiu a permanência de um regime monárquico, ao passo que, nesse mesmo contexto, nações da América hispânica adotaram regimes republicanos com ampla participação popular.
- b) um dos países independentes a estabelecer um regime republicano de condenação ao sistema escravagista, ao passo que, nesse mesmo contexto, nações da América hispânica mesclaram sistemas republicanos com monarquias parlamentares, amplamente sustentados na escravidão indígena.
- c) o único país independente a permanecer sobre um regime monárquico e diretamente vinculado ao sistema escravagista, ao passo que, nesse mesmo contexto, nações da América hispânica adotaram regimes republicanos.
- d) um dos países independentes a estabelecer um regime republicano e parlamentarista de negação ao sistema escravagista, ao passo que, nesse mesmo contexto, nações da América hispânica mesclaram sistemas republicanos e monarquias absolutistas.
- e) o único país independente a permanecer uma monarquia absolutista, que aboliu a escravidão indígena e parte da africana, ao passo que, nesse mesmo contexto, nações da América hispânica mesclaram regimes republicanos e monarquias parlamentares.

59. (Unesp) Real alicerce da sociedade, os escravos chegaram a constituir, em regiões como o Recôncavo, na Bahia, mais de 75% da população. Desde o século XVI e até a extinção do tráfico, em 1850, o regime demográfico adverso verificado entre os cativos – em razão das mortes prematuras e da baixa taxa de nascimento – levou a uma taxa de crescimento negativo.

(Lilia M. Schwarcz e Heloisa M. Starling. *Brasil: uma biografia*, 2018.)

A variação demográfica indicada no excerto provocou

- a) a proibição das punições físicas e a melhoria no tratamento destinado aos escravizados.
- b) o surgimento de leis destinadas à redução do uso de escravizados nas lavouras de cana.
- c) o apoio da Coroa portuguesa ao apresamento e à escravização de indígenas.
- d) a necessidade constante de importação de mão de obra de africanos escravizados.
- e) o estímulo à imigração e a transição para o trabalho assalariado nas cidades e no campo.

60. (Esa) O “Movimento Cabano” ocorreu na província do Pará e teve como ponto de partida as disputas pelo poder local. A Cabanagem foi uma grande revolta que se desencadeou no Período Regencial brasileiro. Isso pode ser percebido pelo número de pessoas que aderiram a este movimento. Entre os agentes sociais que integram a Cabanagem, estão:

- a) a população pobre da província, índios, mestiços e negros da região, que viviam à beira dos rios, em condições miseráveis.
- b) os grandes latifundiários, os integrantes do alto clero e os portugueses do reino.
- c) os integrantes do clero regular e secular, os açorianos e portugueses do reino e uma camada de trabalhadores liberais.

- d) a elite sertaneja, os grandes e pequenos latifundiários, os integrantes do alto clero e uma massa de povos mestiços e tapuios.
- e) os povos açorianos, os brasileiros do reino, os integrantes das elites oligárquicas, os indígenas e os mestiços.

61. (Fuvest) A charge de Angelo Agostini foi publicada em 1880, em meio aos debates sobre a Lei dos Sexagenários no parlamento brasileiro.



Angelo Agostini. "Escravidão ou morte", *Revista Illustrada* n. 222 (RJ), 1880.

A charge

- a) endossa a defesa, pelos setores políticos liberais, do emprego de trabalhadores brancos, representados nas laterais do monumento.
- b) critica a concepção de independência manifesta na estátua equestre de Pedro I e a defesa da extinção do tráfico de escravizados.
- c) **expõe a contradição entre a liberdade expressa na estátua equestre de Pedro I e as mazelas enfrentadas pelos escravizados.**
- d) defende a manutenção da escravidão, em oposição à exploração do trabalho compulsório de indígenas e de imigrantes europeus.
- e) expressa a indignação dos proprietários rurais, grupo social hegemônico, diante da redução gradual do trabalho escravo.

62. (Ufpr) Um dos fatores da crise da monarquia no Brasil foi a série de atritos entre a Coroa e o exército brasileiro. Qual evento foi fundamental para o fortalecimento desse exército naquele período?

- a) A Convenção de Itu.
- b) A Revolta da Armada.
- c) A Questão Christie.
- d) A Revolução Praieira.
- e) **A Guerra do Paraguai.**

63. (Uea) A Lei Eusébio de Queirós de 1850 foi um acontecimento que cimentou o início do movimento abolicionista no Brasil. Esse movimento passou para a ordem do dia. Iniciou-se, assim, uma nova etapa na luta sustentada pelos abolicionistas de várias frentes, tendo de enfrentar, apesar disso, um período de árduas lutas.

(Clóvis Moura. *Dicionário da escravidão negra no Brasil*, 2013.)

O fato citado no excerto entusiasmou o movimento abolicionista, dentre outros motivos, porque

- a) proibiu a aquisição de mão de obra escrava entre as províncias brasileiras, o que gerou uma grave crise econômica no país.
- b) fomentou imediatamente a lei do ventre livre, pela qual os filhos de escravizados eram libertos ao nascer.
- c) acatou as pressões externas pelo fim da escravidão, o que levou o parlamento brasileiro a estabelecer as etapas para a abolição da escravatura.
- d) levou várias províncias brasileiras a abolir a escravidão por temerem a expansão das manifestações populares.
- e) acabou com a principal fonte de reposição da população escrava no país, que era o comércio transatlântico de escravos.

GEOGRAFIA

64. (Enem 2022)

TEXTO I



CAZO. Disponível em: www.humorpolitico.com.br. Acesso em: 21 nov. 2021 (adaptado).

TEXTO II

É como se os problemas fossem criados pela pandemia quando, em verdade, isso só demonstra o quanto eles sofrem uma tentativa de serem naturalizados. Eles estavam lá, empurrados para debaixo de vários tapetes. Diversos levantamentos realizados indicam que parcela significativa dos estudantes não têm acesso à internet em suas casas, não têm computadores; têm celulares, mas com pacotes baratos que não permitem assistir a todas as aulas. E, caso tenham celulares e dados, pergunta-se: É possível elaborar um texto no celular? É possível interagir na aula remota pelo celular?

ASSIS. A. E. S. Q. Educação e pandemia. *Educação em Revista*, n. 37, 2021 (adaptado).

A crítica contida no texto e na figura evidencia o seguinte aspecto da sociedade contemporânea:

- a) **Exclusão social.**
- b) Expansão digital.
- c) Manifestação cultural.
- d) Organização espacial.
- e) Valorização intelectual.

65. (Enem PPL 2020) Tal fenômeno não pode ser reduzido a alguns núcleos urbanos no topo da hierarquia. É um processo que conecta serviços avançados, centros produtores e mercados em rede com intensidade diferente e em diferente escala, dependendo da relativa importância das atividades localizadas em cada área face à rede mundial.

CASTELLS, M. *A sociedade em rede*. São Paulo: Paz e Terra, 2000 (adaptado).

A estrutura descrita depende da ocorrência da seguinte característica espacial:

- a) Extensão da malha ferroviária.
- b) Presença de centros de pesquisa.
- c) Geração de energias renováveis.
- d) Automação das unidades produtivas.
- e) **Qualidade do sistema de telecomunicações.**

66. (Enem PPL 2019) Embora os centros de decisão permaneçam fortemente centralizados nas cidades mundiais, as atividades produtivas podem ser desconcentradas, desde que haja conexões fáceis entre as unidades produtivas e os centros de gestão e exista a disponibilidade de trabalho qualificado e uma base técnica adequada às operações industriais.

EGLER, C. A. G. Questão regional e a gestão do território no Brasil. In: CASTRO, I. E.; CORRÊA, R. L.; GOMES, P. C. C. (Org.). *Geografia: conceitos e temas*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2014.

A mudança nas atividades produtivas a que o texto faz referência é motivada pelo seguinte fator:

- a) Definição volátil das taxas aduaneiras e cambiais.
- b) Prestação regulada de serviços bancários e financeiros.
- c) Controle estrito do planejamento familiar e fluxo populacional.
- d) Renovação constante das normas jurídicas e marcos contratuais.
- e) **Oferta suficiente de infraestruturas logísticas e serviços especializados.**

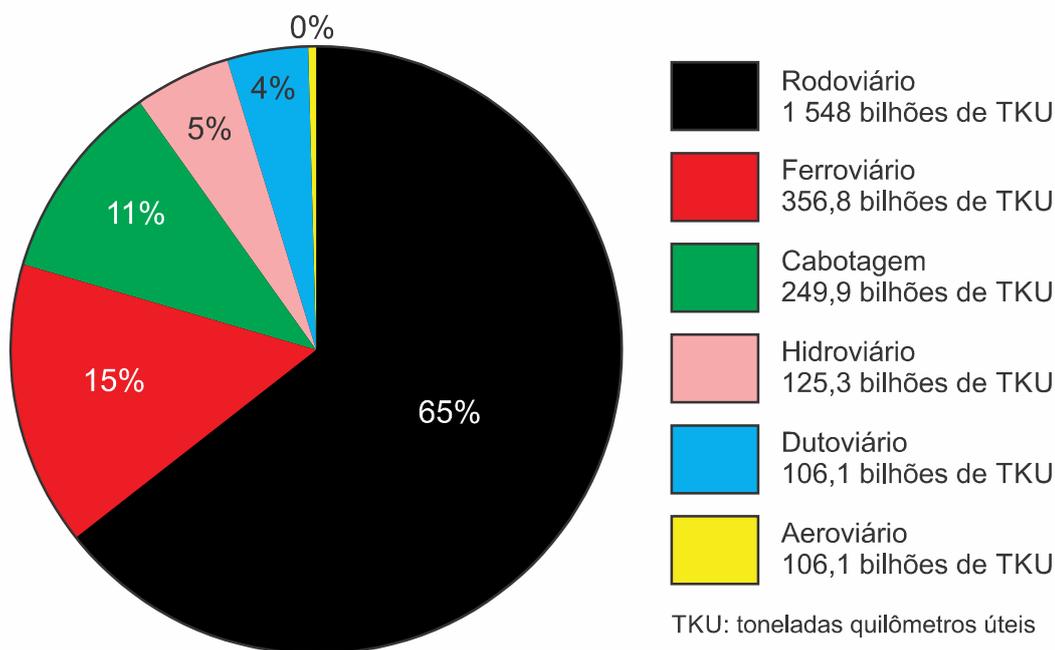
67. (Enem 2018) Os portos sempre foram respostas ao comércio praticado em grande volume, que se dá via marítima, lacustre e fluvial, e sofreram adaptações, ou modernizações, de acordo com um conjunto de fatores que vão desde a sua localização privilegiada frente a extensas hinterlândias, passando por sua conectividade com modernas redes de transportes que garantam acessibilidade, associados, no atual momento, à tecnologia, que o transformam em pontas de lança de uma economia globalizada que comprime o tempo em nome da produtividade e da competitividade.

ROCHA NETO, J.M.; CRAVIDÃO, F. D., Portos no contexto do meio técnico. *Mercator*, n. 2, maio-ago, 2014 (adaptações).

Uma mudança que permitiu aos portos adequarem-se às novas necessidades comerciais apontadas no texto foi a

- a) **intensificação do uso de contêineres.**
- b) compactação das áreas de estocagem.
- c) burocratização dos serviços de alfândega.
- d) redução da profundidade dos atracadouros.
- e) superação da especialização dos cargueiros.

68. (Uea-sis 3 2023) Analise o gráfico que representa a distribuição do sistema logístico brasileiro no ano de 2020.



(<https://agenciabrasil.ebc.com.br>, 22.10.2020. Adaptado.)

A atual matriz de transporte do Brasil, retratada no gráfico, tem como consequência

- a) o aumento da capacidade de carga com baixo impacto ambiental.
- b) o cumprimento das metas do Acordo de Paris assumido pelo Brasil até 2028.
- c) a redução dos custos de circulação das mercadorias nas metrópoles nacionais.
- d) o comprometimento da competitividade dos produtos no mercado externo.**
- e) o menor custo para o escoamento da produção de grãos pelo sistema logístico nacional.

69. (Pucpr 2023) Em 2021 o governo brasileiro autorizou a retomada de construção de ferrovias a partir da iniciativa privada. Hoje, a malha ferroviária brasileira soma 29,3 mil quilômetros de estradas de ferro. Com a novidade das ferrovias privadas e outros projetos de concessão em andamento, o Ministério de Infraestrutura acredita que o modal ferroviário terá um novo boom. Atualmente, as ferrovias transportam cerca de 20% das cargas no País, e a expectativa é de que essa participação possa ultrapassar os 40%.

Disponível em: <<https://economia.uol.com.br/noticias/estadao-conteudo/2021/12/10/governo-aval-projetos-ferrovias-capital-privado.htm>>. Acesso em: 22 jan. 2023.

Considerando o movimento de carga atual no Brasil, a medida implementada em 2021, se colocada na prática, terá como consequência

- a) aumento do número de acidentes nas estradas do país.
- b) redução do custo do frete de mercadorias.**
- c) aumento dos deslizamentos de encostas nas áreas da caatinga.
- d) redução da oferta de mercadorias nas pequenas cidades do interior.
- e) redução da quantidade de obras de infraestrutura.

70. (Fuvest-Ete 2023) Observe as seguintes representações esquemáticas:



FERROVIAS



RODOVIAS

B. Becker & C. Egler. *Brasil, uma nova potência regional na economia-mundo*. Rio de Janeiro: Editora Bertrand Brasil, 1994.

A partir das representações, é correto afirmar:

- a) O transporte ferroviário sempre foi considerado o mais adequado e eficiente em função do papel que desempenhou na integração da totalidade do território nacional.
- b) A rede ferroviária nacional é menor que a rede rodoviária em função da implantação da primeira ter se dado em momento posterior ao período de maior intensidade na construção de rodovias no Brasil.
- c) A rede rodoviária brasileira foi planejada desde o período colonial e foi importante para a preservação do padrão de desenvolvimento territorial identificado pelo nome de "arquipélago econômico".
- d) A rede rodoviária brasileira foi significativamente ampliada em função de seus custos reduzidos e de seus benefícios ambientais durante o Estado Novo.
- e) A rede ferroviária brasileira não integrou o território nacional porque atendia principalmente a economia primário-exportadora, conectando basicamente as áreas de produção às áreas portuárias.

CLASSIFICAÇÃO PERIÓDICA DOS ELEMENTOS

(Adaptado da Sociedade Brasileira de Química - 2004)

1																		2																		3																		4																		5																		6																		7																		8																		9																		10																		11																		12																		13																		14																		15																		16																		17																		18																	
IA																		IIA																		IIIA																		IVA																		VA																		VIA																		VIIA																		VIIIA																																																																																																																																																																																																					
1 H 1																		2 He 4																																																																																																																																																																																																																																																																																																																	
3 Li 7	4 Be 9																	5 B 11	6 C 12	7 N 14	8 O 16	9 F 19	10 Ne 20																																																																																																																																																																																																																																																																																																												
11 Na 23	12 Mg 24																	13 Al 27	14 Si 28	15 P 31	16 S 32	17 Cl 35,5	18 Ar 40																																																																																																																																																																																																																																																																																																												
19 K 39		20 Ca 40		21 Sc 45		22 Ti 48		23 V 51		24 Cr 52		25 Mn 55		26 Fe 56		27 Co 59		28 Ni 58,5		29 Cu 63,5		30 Zn 65,5		31 Ga 70		32 Ge 72,5		33 As 75		34 Se 79		35 Br 80		36 Kr 84																																																																																																																																																																																																																																																																																																	
37 Rb 85,5		38 Sr 87,5		39 Y 89		40 Zr 91		41 Nb 93		42 Mo 96		43 Tc (98)		44 Ru 101		45 Rh 103		46 Pd 106,5		47 Ag 108		48 Cd 112,5		49 In 115		50 Sn 119		51 Sb 122		52 Te 127,5		53 I 131		54 Xe 131																																																																																																																																																																																																																																																																																																	
55 Cs 133		56 Ba 137		57-71 lanterânidas		72 Hf 178,5		73 Ta 181		74 W 184		75 Re 186		76 Os 190		77 Ir 192		78 Pt 195		79 Au 197		80 Hg 200,5		81 Tl 204		82 Pb 207		83 Bi 209		84 Po (209)		85 At (210)		86 Rn (222)																																																																																																																																																																																																																																																																																																	
87 Fr (223)		88 Ra (226)		89-103 actinídeos		104 Rf (261)		105 Db 262		106 Sg (263)		107 Bh (262)		108 Hs (268)		109 Mt (268)		110 Ds (281)		111 Uuu (290)		112 Uub (286)		113 Uut (284)		114 Uuq (289)		115 Uup (288)																																																																																																																																																																																																																																																																																																							

NÚMERO ATÔMICO	ELETRONEGATIVIDADE
SÍMBOLO	
MASSA ATÔMICA APROXIMADA	

57 La 139	58 Ce 140	59 Pr 141	60 Nd 144	61 Pm (145)	62 Sm 150	63 Eu 152	64 Gd 157	65 Tb 159	66 Dy 162,5	67 Ho 165	68 Er 167	69 Tm 169	70 Yb 173	71 Lu 175
89 Ac 227	90 Th 232	91 Pa 231	92 U 238	93 Np 237	94 Pu (244)	95 Am (243)	96 Cm (247)	97 Bk (247)	98 Cf (251)	99 Es (252)	100 Fm (257)	101 Md (258)	102 No (259)	103 Lr (262)

Ordem crescente de energia dos subníveis: 1s 2s 2p 3s 3p 4s 3d 4p 5s 4d 5p 6s 4f 5d 6p 7s 5f 6d 7p

Volume molar dos gases ideais nas CNTP = 22,4 L . mol⁻¹